

O ENSINO DE SAÚDE DA MULHER NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Lourdes Missio¹
Marcela Rosa Antunes²
Márcia Maria Ribera Lopes Spessoto³
Ceny Longhi Rezende⁴

As mudanças na saúde exigem profissionais que atendam às reais necessidades da população¹. A assistência à mulher vai além do ciclo gravídico-puerperal² e a formação deve assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento³. **Objetivo:** analisar as concepções teóricas e práticas de docentes de Saúde da Mulher em cursos de graduação em Enfermagem. **Metodologia:** abordagem qualitativa, exploratória, descritiva. Participaram três docentes de Graduação em Enfermagem, através de entrevistas analisadas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem e diretrizes do Ministério da Saúde para a Saúde da Mulher. **Resultados:** As docentes consideram a vivência na prática profissional importante, e procuraram se instrumentalizar na docência com leituras e cursos em educação e da saúde. Para docência utilizam materiais do Ministério da Saúde, livros e artigos científicos. Como fatores que dificultam a atuação apontam a falta de espaço no campo de aula prática e a formação para a docência. **Considerações Finais:** Destaca-se a valorização da prática assistencial no âmbito da docência em Enfermagem, porém, se reconhece a necessidade de uma formação voltada para a área pedagógica. **Contribuições para a enfermagem:** O estudo forneceu pistas para a revisão do processo de formação profissional e a formação continuada dos docentes.

Referências:

- ¹Deitos, MLMS. A formação do trabalhador num contexto de permanente mudança tecnológica. In: Figueiredo, IMZ, Zanardini, IMS, Deitos, RA (org.). **Educação, políticas sociais e Estado o Brasil**. Curitiba: EDUNIOESTE - Fundação Araucária; 2008. p. 239-262.
- ²Brasil. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. 1. ed. 2.^a reimpr. Brasília: MS, 2011, 82p.
- ³Brasil. Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 de nov. 2001, Seção 1, p. 37.

Descritores: Ensino – Enfermagem – Saúde da Mulher

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

- 1-Enfermeira. Doutora em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: lourdesmissio@uems.br
- 2-Enfermeira. Egressa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 3-Enfermeira. Mestre em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- 4- Enfermeira. Mestre em Psicologia. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



Área Temática: 4. Formação e prática docente no ensino de Enfermagem

- 1-Enfermeira. Doutora em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: lourdesmissio@uems.br
- 2-Enfermeira. Egressa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 3-Enfermeira. Mestre em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- 4- Enfermeira. Mestre em Psicologia. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul